

VENCENDO DESAFIOS

JOÉL BINO DE OLIVEIRA

Dedicatórias:

À minha saudosa mãe, “ in memórian” que me incentivou o caminho das letras.

À minha amada esposa sempre presente na minha vida.

Ao meu filho Joél Bino de Oliveira Filho, alegria da minha vida.

VENCENDO DESAFIOS

ÍNDICE

- 1 - A GRAVIDEZ
- 2 - O PAI DE SILVIA DESCOBRE A GRAVIDEZ -
- NO BAR
- 3 - COM AS DIFICULDADES DA VIDA, SILVIA
ACABA NUM PROSTITUTO.
- 4 - O AREPENDIMENTO DE GUILHERME
- 5 - O NASCIMENTO DO YAGO
- 6 - SILVIA É ESCOLHIDA PARA SER CLIENTE -
- EXCLUSIVA DE UM MEGA EMPRESÁRIO.
- 7 - SILVIA ACEITA A PROPOSTA DE RODRIGO
- E AS PERSEGUIÇÕES SE INICIAM.
- 8 - GRISELDA PASSA A AMEAÇAR RODRIGO --
- PARA ELE DEIXAR SILVIA.
- 9 - O DETETIVE JAMES OSWALDO DESCOBRE
- QUE GRISELDA AMEAÇOU RODRIGO.
- 10 - A RECUPERAÇÃO DA MÃE DE SILVIA
- 11 - GRISELDA PÕE FOGO NA MANSÃO.
- 12 - A RECONSTRUÇÃO DA MANSÃO.

JOÉL BINO DE OLIVEIRA

- 13 - SILVIA COMUNICA RODRIGO A DECISÃO -
- DE ãO VOLTAR PARA - MANSÃO.
- 14 - A FUGA DE GRISELDA DA -
- PENITENCIÁRIA.
- 15 - A VINGANÇA DE GRISELDA
- 16 - O DIVÓRCIO DE RODRIGO.
- 17 - RODRIGO CONSEGUE ACORDO
- TRABALHISTA
- 18 - A RECAPTURA DE GRISELDA.
- 19 - RODRIGO RECEBE INDENIZAÇÃO E
- MONTA EMPRESA CONCORRENTE
- 20 - RODRIGO PEDE SILVIA EM CASAMENTO
- 21 - GUILHERME NÃO PODE SER PADRINHO
- DE CASAMENTO POR - ESTAR DOENTE
- 22 - O CASAMENTO DE RODRIGO E SILVIA
- 23 - A DOENÇA DE GUILHERME
- 24 - A DOAÇÃO DAS CÉLULAS TRONCO DE
- YAGO SALVA O AVÔ
- 25 - A RECONCILIAÇÃO DA FAMÍLIA
- 26 - A REUNIÃO DA FAMÍLIA COMPLETA
- 27 - CARVALHO VOLTA E TENTA TOMAR A
- GUARDA DO FILHO

VENCENDO DESAFIOS

28 - SILVIA FICA GRÁVIDA

SINOPSE:

Mandada embora de casa pelo fato de ter ficado grávida antes do casamento, Silvia se depara com uma situação difícil e sem condições de sobreviver vai parar em um prostíbulo de luxo, onde é amparada, porém, por sorte é escolhida por um magnata para ser exclusiva, cujo empresário posteriormente torna-se seu marido, o autor procura descrever as nuances do romance de forma clara e objetiva, trazendo em cada tópico um misto de emoção, levando o leitor ao ápice no final da leitura quando mais uma vez o destino vem surpreender o algoz que precisou da ajuda do neto outrora repudiado para lhe salvar a vida.

Nos meandros da estória o leitor vai deparar com técnicas de investigações apropriadas, também vai se deparar com o espírito de solidariedade que existem nas pessoas e ao mesmo tempo o rancor por vezes conseguem dominar outras.

O final feliz incita o leitor, em que pese a estória ser fictícia a acreditar que por mais que pareçam difíceis certos momentos da vida, sempre aparece um caminho para aquele que acredita e faz o bem.

VENCENDO DESAFIOS

VENCENDO DESAFIOS

A GRAVIDEZ

Silvia sentou-se a mesa para almoçar, estava pálida dava a impressão que não se alimentava há muito tempo, junto com ela seus pais e mais dois irmãos, quando a mãe colocou uma tigela com macarrão ao molho sobre a mesa, ela teve ânsias de vomito e saiu correndo da mesa para o banheiro, depois de uns dez minutos voltou para mesa e sentou-se trêmula, - o que você tem minha filha, anda tão pálida?, - não sei mamãe, não estou bem e vou voltar para o quarto, - leva esta menina no médico bradou o pai um tanto nervoso, os dois irmãos Marcos e Alexandre assistiam tudo sem nada dizer, também com a severidade do pai nem podiam abrir a boca se não levavam uns tapas, o pai era violento e não sabia educar os filhos com conversa, para ele era tudo na brutalidade.

Guilherme levantou da mesa e disse – vou trabalhar, leve a Silvia ao médico hoje a tarde sem falta ouviu Tereza?, - sim claro Gui, eu vou levar era no doutor Alex para ver o que ela tem, ele saiu apressado para o trabalho, a mãe foi até o quarto para ver como estava a filha, - está melhor querida?, - sim mamãe, - será que você comeu alguma comida estragada na escola?, não, - filha você anda tão estranha ultimamente quase não conversa o que está acontecendo?, ontem tua prima Rosangela veio te ver e você nem conversou com ela, aposto que foi embora sentida, - também não quis ir a escola ontem, hoje foi mas voltou mais cedo e também não quer comer desde ontem a noite, assim você não vai melhorar filha, - não sei mamãe ando muito indisposta só penso em dormir e não quero ir ao médico com a senhora, - filha você conhece o teu pai, quando chegar a primeira coisa que vai perguntar é se eu te levei no médico e não terei como desculpar pois ele foi enfático na hora do almoço, ele está preocupado com você minha filha, quer o teu bem, já mandei os meninos se arrumarem, levanta toma um banho e vamos ao consultório do doutor Alex, com certeza ele vai te dar alguns remédios e logo você vai ficar boa, - mas não quero ir mamãe logo vou ficar boa, e nem precisa ir ao médico, - não posso filha teu pai não vai aceitar, depois ele paga plano de saúde pela empresa e

VENCENDO DESAFIOS

nestas horas precisamos utilizar o plano, - tá legal mamãe vou tomar um banho e logo vamos ao médico se a senhora insiste tanto.

Dona Tereza saiu do quarto preocupada com o estado da filha, ela estava pálida e nem fazia questão de se arrumar, logo ela que era tão vaidosa, logo se aprontou e ficou esperando pela filha para saírem, Silvia estava com medo, ela sabia o que estava acontecendo e temia que o médico revelasse para sua mãe que ela estava grávida, resolveu ir ao consultório com a ideia fixa que se o médico revelasse não voltaria para casa por que conhecia seu pai e ele jamais aceitaria aquela situação, era perigoso ele perder a cabeça e lhe espancar fazendo com que perdesse o filho, levantou-se vagarosamente e foi tomar banho, demorou muito tempo para se aprontar depois saíram em direção ao consultório médico, a clínica não ficava muito longe de sua casa e quando chegou havia apenas duas pessoas na sua frente, depois de meia hora aproximadamente ela foi chamada para se atendida, ela pediu a mãe que não adentrasse no consultório junto com ela, pretendia convencer o médico a não contar a situação para ela e somente lhe dar um remédio para conter as ânsias de vômito.

Silvia conseguiu convencer a mãe a não entrar no consultório ela ficou esperando na sala, ela entrou e sentou-se a frente do médico que a cumprimentou com boa tarde, - boa tarde doutor, o que posso fazer pela senhorita?, - Doutor a minha situação é complicada, - como assim?, - bem fui obrigada por meus pais a vir ao médico, mas não estou doente, - não estou entendendo,- eu explico, estou com ânsias de vomito por que estou grávida e meus pais não sabem, o médico estalou os olhos para ela sem falar nada ela prosseguiu, - gostaria que o senhor me desse alguns remédios para as ânsias de vomito e agisse como se pensasse que minha mãe sabia da minha gravidez o senhor pode fazer isto por mim ?, preciso de algum tempo para decidir o que vou fazer e contar aos meus pais o que aconteceu, já estou de três meses e logo a barriga vai começar a aparecer então eles saberão, o médico coçou a cabeça estava diante de uma situação complicada, mas a moça era maior de idade, tinha dezoito anos então por que não ajuda-la, depois se fosse questionado diria que pensou que a mãe que a acompanhou até ao consultório por que já sabia da situação de gravidez, receitou dramim para Silvia e perguntou? – você não vai fazer o pré-natal para acompanharmos sua gravidez?, - não sei Doutor, a coisa é complicada o senhor sabe cidade do interior, mãe solteira, ninguém aceita e o pai um canalha não quer

VENCENDO DESAFIOS

assumir a situação, vai ser difícil, mas vou tentar contornar a situação e ver como minha família vai receber a notícia depois venho para lhe comunicar, ele assentiu com a cabeça e a despediu.

Tão logo saiu do consultório a mãe levantou-se da cadeira e perguntou?- tudo bem com ela doutor? – sim, Dona Tereza, dei as coordenadas para ela e receitei o remédio, espero que fique tudo bem com sua filha, as duas saíram do consultório e a mãe perguntou? – o que você tem minha filha, - uma simples indisposição mamãe, acredito que o remédio vai fazer efeito e logo vou ficar boa, ele me deu uma amostra grátis do remédio e já tomei um comprimido, a mãe ficou mais tranquila e Silvia respirou, teria mais um pouco de tempo para resolver o que faria da vida.

O PAI DE SILVIA DESCOBRE A
GRAVIDEZ NO BAR

Naquela tarde Guilherme saiu do trabalho às seis horas e como de costume passou no bar que ficava perto de sua casa para tomar uma dose de martini antes de chegar em casa, as vezes ele costumava jogar uma ou duas partidas de sinuca antes de ir para casa, ao entrar no bar notou que seus amigos ficaram sérios, ele não estava entendendo o que estava acontecendo e perguntou, - que foi rapaziada viram algum fantasma e caiu na gargalhada como sempre fazia mas eles continuaram sérios, ele foi para o balcão e pediu uma dose de Martini, o atendente lhe serviu e ele tomou num só gole e depois virou-se novamente para os companheiros e todos o olhavam como se estivessem pasmados, um deles disse sem querer – aposto que ele ainda não sabe, Guilherme olhou na direção dele sério também e perguntou – não sabe o que?, ninguém queria lhe contar e ele já nervoso começou a quase gritar, - vocês vão ter que me contar o que está acontecendo, outro no lá no fundo disse, o Carvalho fugiu da cidade faz uns quinze dias estava com medo de você e ninguém sabe para onde

VENCENDO DESAFIOS

ele foi, Guilherme lembrou-se do Carvalho um jovem aventureiro metido a conquistador que estava morando na cidade fazia uns cinco anos, - ele estava como bobinho no meio dos companheiros que já estavam com ar de rizo e ele foi ficando nervoso por que eles falavam por parábolas, outro amigo disse – a sua filha está bem Guilherme?, - o que tem a minha filha ver com isto? foi e pegou na garganta do indivíduo sendo segurado pelos outros colegas, então um deles disse,- pare eu vou te contar o que está acontecendo, ele deixou a garganta do companheiro e olhou para aquele que se pronunciou, - então não perca tempo cara por que já estou ficando nervoso e quando fico assim não respondo por mim, - sabe Guilherme corre o boato na cidade que o Carvalho traçou sua filha e ela está grávida, quando ele terminou de falar ele ficou mudo, seus olhos ficaram fixos no chão, lembrou-se das ânsias de vomito da filha na hora do almoço, - olhou para todos e disse em tom alto – não quero que ninguém fique por ai falando sobre isto se não vai se ver comigo entenderam? , e saiu apressadamente do bar em direção a sua casa, quando entrou, na sala os meninos estavam brincando no chão a esposa estava fazendo o jantar e Silvia estava no quarto deitada, ele estava transtornado com a notícia que recebera a mulher logo percebeu o estado dele e perguntou o que aconteceu Guilherme?, - onde está aquela

vagabunda?, - que vagabunda o que está acontecendo, Silvia ouviu o barulho na cozinha correu e trancou a porta do quarto, ele foi para o quarto e tentou entrar, porém a porta estava fechada, abra a porta sua vagabunda, vou te esfolar viva por manchar o meu nome, Dona Tereza tentava acalma-lo, mas ele a empurrava para o lado e dizia a culpa é tua que não cuidou da menina agora estamos na lama, nosso nome está na sarjeta, - Acalme-se homem o que está acontecendo, você não sabe que aquela vagabunda está grávida esperando um filho bastardo?, quando ouviu aquilo a mãe não sabia o que fazer, tentava conter o marido que insistia em derrubar a porta para pegar a filha, - uma hora você vai ter que abrir a porta não vai ficar a vida inteira aí e quando isto acontecer vou te matar, prefiro ver você morta do que passar por esta vergonha, gritava com tanta força que os vizinhos ouviram e ficaram alarmados, um deles resolveu chamar a polícia, logo a viatura da polícia chegou e entrou na casa, - o que está acontecendo aqui disse o policial os vizinhos nos chamaram, quando viu a polícia seu Guilherme se controlou e falou, - é um assunto de família vocês podem voltar para Delegacia, - não os vizinhos disseram que o senhor está ameaçando matar sua filha, por isso vai ter que nos acompanhar até a Delegacia e logo o levaram pelo corredor, ele disse – eu volto para resolver isto, se

VENCENDO DESAFIOS

quiser ficar viva pegue suas coisas e suma no mundo, você não é mais minha filha sua cadela, ele foi levado pelos policiais até a viatura e logo saíram dali, quando se retirou a mãe aos prantos bateu na porta e falou para filha , - abre filha ele já foi levado para Delegacia, mas você não pode ficar aqui por que ele vai te matar, prefere ficar preso o resto da vida do que passar esta vergonha, - como você pode fazer isto com a gente filha, - aconteceu mamãe agora não adianta lamentar, vou sair e ver o que faço da vida, arrumou sua mala rapidamente pegou um pouco de dinheiro com a mãe e foi para rodoviária, embarcou num ônibus para Risolândia, uma cidade que ficava uns cem quilômetros de distância de Cerqueira Filho onde residia.

COM AS DIFICULDADES DA VIDA SILVIA ACABA NUM PROSTITULO.

Silvia desceu na rodoviária às onze horas da noite, logo em frente viu um hotel e pela aparência não era caro, por isso, resolveu passar a noite ali, no outro dia iria pensar o que

fazer da vida uma vez que não conhecia ninguém naquela cidade, após registrar-se foi para o quarto, o dinheiro que levava era pouco e daria para se sustentar por pouco tempo, tomou um banho e deitou-se na cama, estava exausta e um tanto ansiosa, era a primeira vez que ficaria longe de casa, ficou imaginando como estariam as coisas em sua casa, como estaria sua mãe que era amiga inseparável, seus irmãos que sempre estavam juntos e o pai será que ainda estaria preso?, aquelas perguntas ficariam sem respostas por que não os veria tão cedo, acabou adormecendo e só acordou as oito horas do dia seguinte, levantou-se e desceu para o refeitório para tomar o café da manhã, ainda na mesa ficou a pensar teria que arrumar um serviço por que seu dinheiro não daria para uma semana naquelas condições, não conhecia nada na cidade e por isso resolveu ficar mais um dia no hotel e sair para conhecer pelo menos o centro da cidade.

Ao sair do hotel já estranhou o movimento dos carros indo e vindo de todas as direções, foi olhando os nomes das ruas não tinha medo por que o hotel ficava bem em frente da rodoviária, por isso qualquer coisa era só perguntar pela rodoviária, aproveitou e foi olhando para ver se encontrava alguma placa de serviço, não teve sorte e apesar de ter andado a manhã inteira não conseguiu emprego, depois de tomar um lanche na rua voltou para